# O BRASIL DE LULA E DILMA: MAIS EMPREGO E RENDA

### INVESTIMENTO FAZ CRESCER, CRESCIMENTO GERA CIDADANIA

As políticas de distribuição de renda, a valorização do salário mínimo e o aumento dos níveis de investimento dos governos do PT garantiram crescimento econômico em ritmo forte e levaram o país a alcançar taxas históricas de criação de postos de trabalho com carteira assinada. Entre 2002 e 2014, a participação do investimento no PIB cresceu de 17,4% para 20,5% e, pela primeira vez, o Brasil alcançava o pleno emprego (índice de desemprego igual ou inferior a 5%).

O país viveu um intenso período de formalização do trabalho de assalariad@s. A PEC das Domésticas regulamentou o trabalho de milhares de brasileiras que viviam à margem da proteção das leis trabalhistas. Os pequenos empresários e empresárias tiveram acesso a políticas de incentivo como o Microempreendedor Individual (MEI) e o Simples Nacional.

Os resultados registram uma grande evolução do mercado de trabalho:

- O desemprego caiu de 12,6% em 2003 para 4,8% em 2014, a menor taxa da história do país;
- Os empregos formais passaram de 28,7 para 49,6 milhões entre 2003 a 2014. Foram criados, em média, mais de um milhão de novos empregos formais a cada ano;
- O aumento dos salários foi expressivo em especial do salário mínimo, que teve uma valorização real de 77%, garantindo maior poder de compra dos trabalhadores;
- A participação dos salários no PIB cresceu de 30,6% para 34,6% entre 2004 e 2014.

Esse período virtuoso que o País viveu, fruto do sucesso das medidas e dos programas implementados por Lula e Dilma - Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Programa de Aceleração de Crescimento entre tantos outros - é prova de que a melhor política de inclusão é a que promove o emprego, o trabalho e a renda.

# MERCADO DE TRABALHO EDIÇÃO N° 5 MAIO DE 2017



# O GRANDE GOLPE CONTRA @S TRABALHADOR@S

### UM ANO DE GOVERNO ILEGÍTIMO DESTRÓI 100 ANOS DE LUTA POR DIREITOS

Desde 2015, a ação de Temer e de seus aliados contra o governo Dilma já desorganizava o país e resultava em retrocessos. O desemprego voltou a subir e se acelerou com o golpe, atingindo hoje 14 milhões de pessoas.

Em 2016, o governo Temer conseguiu aprovar a "PEC do Fim do Mundo" que, ao criar um teto para os gastos do governo nos próximos 20 anos, impede o aumento real do salário mínimo e corta investimentos em Saúde, Educação e outras áreas que geram emprego.

A Reforma Trabalhista aprovada pela Câmara dos Deputados em abril retira a proteção aos trabalhador@s e aumenta o lucro das empresas, facilitando demissões, perdas salariais com contratos precários e aumento do número de acidentes de trabalho. A lei, que aguarda apreciação do Senado, modifica mais de 100 artigos da Consolidação dos Direitos do Trabalho (CLT) e promove mudanças como:

- A liberação ampla e irrestrita dos contratos de terceirização para todas as atividades, até as mais especializadas;
- Trabalho das gestantes em locais insalubres está permitido;
- Os acordos negociados diretamente entre patrão e empregad@ vão valer mais do que a lei;
- O aumento da jornada de trabalho para 12 horas diárias e 48 horas semanais;
- Estimula contratos precários: amplia contratos a tempo parcial, flexibiliza regras do trabalho temporário e cria o contrato intermitente;
- 🕝 A atuação da Justiça do Trabalho e dos Sindicatos está ameaçada.

Na contramão dos avanços de Lula e Dilma, o governo golpista e seus aliados querem convencer a população de que é necessário flexibilizar os contratos de trabalho e reduzir salários para haver expansão do emprego, enquanto promovem a mais devastadora destruição de direitos trabalhistas já vista no país.

É o fim da carteira de trabalho assinada, férias, FGTS e 13° salário.

## FIQUE ATENT®

Reforma da Previdência, em tramitação na Câmara dos Deputados, coloca em risco a aposentadoria de milhões de brasileir@s, especialmente a d@s idos@s pobres. Serão necessários 65 anos de idade mínima e 40 anos de contribuição para receber aposentadoria integral.

Quer receber este informativo por e-mail? Inscreva-se: www.ptnosenado.org.br/informativo

(D) PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:

WWW.PTNOSENADO.ORG.BR/MERCADO-DE-TRABALHO/



### Expediente

Líder da Bancada: senadora Gleisi Hoffmann Chefe de gabinete: Wilmar Lacerda Coordenação da Equipe de Informação e Documentação: Daisy Barretta

Colaboradores: assessores da Liderança e dos gabinetes parlamentares Coordenadora de Comunicação: Taís Ladeira Projeto gráfico: Priscilla Borba Diagramação: Carlos Mota e Júlio César Oliveira